

10

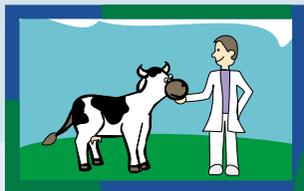
Dez passos para
prevenir resíduos
químicos no leite

Tiragem: 1000
Dezembro/2010



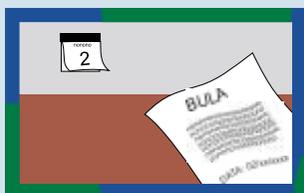
Dez passos para prevenir resíduos químicos no leite

Quando há necessidade de administrar/aplicar algum produto químico-farmacêutico a uma vaca em lactação (antibiótico, carrapaticida, hormônios, entre outros), cuidados devem ser tomados para evitar resíduos desses produtos no leite. O aparecimento dos resíduos no leite pode trazer consequências indesejáveis para o consumidor e para a indústria processadora. Abaixo são listados 10 passos para evitar a presença de resíduos químico-farmacêuticos no leite:



1

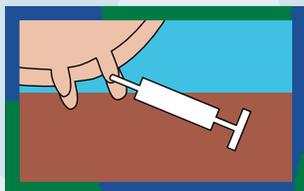
Consultar o médico veterinário sempre que for necessário administrar produtos químico-farmacêuticos aos animais em lactação, para que ele indique o melhor tratamento para cada caso e para evitar erro ou gastos excessivos;



2

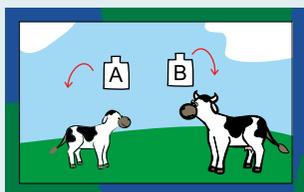
Consultar a bula do produto químico-farmacêutico para conferir e respeitar o período de carência, já que cada droga tem períodos diferentes;

Lembrete: Período de carência é o tempo, em dias ou horas, em que o resíduo do produto é liberado no leite, durante e após o término do tratamento ou após a última aplicação. Neste período, o leite deve ser descartado.



3

Descartar toda a produção de leite da vaca durante o período de carência, mesmo quando apenas um teteo recebeu o tratamento intramamário;



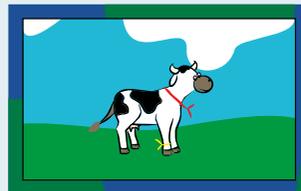
4

Não utilizar o antibiótico ou carrapaticida, em diferentes categorias de animais, dosagens, ou diferentes usos ou locais de aplicação que não estejam indicados na bula do produto. Exemplo: medicamento próprio para vacas secas não deve ser utilizado em vacas em lactação;



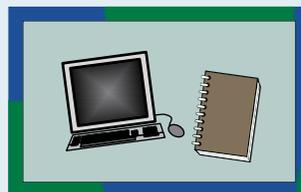
5

Não realizar, sem orientação do médico veterinário, mistura, diluição, preparo ou associação de antibióticos ou de carrapaticidas, pois, entre outros prejuízos, isso altera o período de carência;



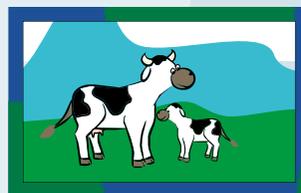
6

Identificar as vacas em tratamento de maneira fácil de ser visualizada (com cordas presas ao pé ou pescoço, bastões coloridos marcados na anca, entre outros). O leite desses animais não pode ser misturado ao leite total do rebanho;



7

Registrar em cadernos/computador todas as ocorrências de doenças e o uso dos produtos químico-farmacêuticos e consultar essas anotações antes de liberar o leite para venda e/ou consumo;



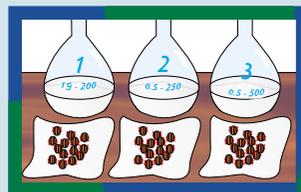
8

Tomar cuidado com vacas que parirem antes do tempo previsto, para que não haja risco de ocorrer resíduo do antibiótico utilizado na terapia de vaca seca;



9

Ter atenção ao período de carência dos antibióticos aplicados via oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea ou intra-uterina, pois independente do local de aplicação, o medicamento é levado para a corrente sanguínea do animal e também ao leite;



10

Para combate aos carrapatos, efetuar o teste de sensibilidade de carrapatos aos carrapaticidas, oferecido gratuitamente pela Embrapa Gado de Leite. Seguir as orientações que acompanham o resultado do teste para efetuar o tratamento com o produto apropriado para cada caso, no momento adequado e da forma mais caprichada possível.